



INGLÊS APLICADO AO TURISMO: CONSTRUÇÃO DE UM BLOG COLETIVO, EM INGLÊS, SOBRE SÃO FRANCISCO DO SUL

Autores: DE CAMARGO, Henrique Raupp Rotta¹. MIYAMURA, Maria Emília Emi Coelho¹. MARTINS, Marina Farias².

Identificação autores: 1- Alunos voluntários do Ensino Médio; 2- Orientadora IFC-Campus São Francisco do Sul

Avaliação na modalidade: Ensino

Nível: Médio

Área do conhecimento/Área Temática: Linguagem, Código e suas Tecnologias

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, gêneros discursivos, uso de tecnologias, autonomia

Introdução

O presente trabalho é um relato de experiência da disciplina de Língua Inglesa Aplicada ao Turismo, ministrada para o terceiro ano do curso técnico de Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, no ano letivo de 2021. A partir de uma perspectiva que acredita na transformação das premissas da escola tradicional, baseada na ideia de que ela é o centro do conhecimento e o docente o seu "guardião", a prática pedagógica apresentada desenvolveu-se a partir de algumas concepções: a) a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino aprendizagem (proposta nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica de 2013 e reforçada no PPC do curso); b) na autonomia do aprendiz, estimulando sua capacidade de trabalhar em equipe, com iniciativa, criatividade e sociabilidade; c) no uso de tecnologias como auxiliares no processo de aprendizagem; d) numa concepção Bakhtiniana de gêneros discursivos, a qual pensa a linguagem como socialmente construída, baseada na interação cotidiana entre os usuários da língua.

Dessa forma, o objetivo dessa experiência pedagógica foi o de propiciar aos estudantes do terceiro ano do ensino médio do curso de Guia de Turismo aliarem o seu conhecimento da língua inglesa na modalidade escrita com o conhecimento inerente e pesquisado sobre São Francisco do Sul, visando a construção coletiva de um blog turístico, em inglês, sobre a cidade.

Material e Métodos

A disciplina está sendo ministrada durante a pandemia de COVID-19, sendo, portanto, de modo não-presencial. Realizam-se encontros síncronos semanais de 1h30 via plataforma Google Meet, bem como, tarefas assíncronas de pesquisa e produção escrita. Antes da construção do blog coletivo sobre São Francisco do Sul, foi realizada uma tarefa a partir do tema "comida" em que os estudantes produziram textos do gênero discursivo blog com esse tema geral, mas dando o foco que desejassem. A diversidade de textos produzidos, demonstrou que, mesmo havendo um tema norteador, cada escritor pôde enfatizar um aspecto que era do seu interesse (o que sempre facilita a aprendizagem).

Como o ano letivo ainda está em andamento, o blog começou a ser construído dia 01/07 com um *brainstorm* inicial sobre a cidade e o que ela representa para cada um. Para tanto utilizou-se a ferramenta *jam* do Google Meet, em que todos os participantes conseguem editar uma espécie de lousa ao mesmo tempo. Essas informações serão utilizadas para a descrição do blog e para se pensar o seu título. Para a tarefa seguinte os alunos construíram, em duplas ou individualmente, a descrição de um aspecto da cidade, os quais haviam sido previamente distribuídos (i.e. cultura, praias, centro histórico, lendas, lazer, ecoturismo, museus e esportes). No encontro síncrono, os textos foram comentados pelo grupo, considerando o seu conteúdo e estilo (não aspectos gramaticais da língua). A partir de uma



revisão, cada um deles já fará parte do blog da turma. Os próximos conteúdos serão pontos turísticos da cidade e, por fim, o planejamento de possíveis tours para grupos específicos de visitantes com a quantidade de dias também especificada.

Resultados e discussão

O resultado concreto dessa proposta será o blog coletivo sobre São Francisco do Sul produzido em língua inglesa pela turma de terceiro ano de Guia de Turismo. A sua construção concretiza-se como eficiente ferramenta pedagógica, unindo os conhecimentos linguísticos dos alunos com os aprendizados profissionais do curso de guia e extrapolando a sala de aula ao poder ser utilizada por aqueles que desejarem visitar a cidade. Nesse sentido, o blog representa um exemplo de uso contextualizado da língua estrangeira, em que ela não é um fim por si só, mas um meio de interação social.

Da mesma forma, em termos da situação de ensino aprendizagem, esse tipo de proposta de atividades que sejam significativas para os alunos (além de estarem usando conhecimentos teóricos aprendidos em aula e falando do seu próprio lugar, estão também produzindo algo concreto) estimula tanto o seu engajamento como a sua autonomia. Como afirma Leffa (2016), o aluno torna-se “responsável e agente de sua aprendizagem”, enquanto o professor coloca-se de fato como facilitador desse processo. Para tanto, os recursos da internet, com seus apelos e facilidades para os jovens, tornam-se fundamental ferramenta para concretização dos objetivos pedagógicos.

Percebe-se ainda que, propostas de ensino que tenham um guia para o aluno (por ex. falar de sua cidade), mas que deixem espaço para que ele possa fazer escolhas e se expressar (como o gênero discursivo blog propicia), são ainda mais relevantes na faixa etária dos alunos do ensino médio, momento de vida em que os jovens adolescentes buscam fortalecer sua identidade. Esse aspecto também irá facilitar o processo de aprendizagem.

Conclusão

O ambiente escolar talvez tenha sido dos locais sociais menos alterados ao longo dos séculos. Baseado em uma estrutura hierárquica de poder em que o controle é exercido pelo professor, normalmente pouco espaço há para que o aluno construa e se expresse autonomamente. No entanto, transformações extremas como as motivadas pela pandemia que vivemos acabaram obrigando a que essa estrutura tivesse de ser reorganizada. A necessidade de utilizar a tecnologia como único meio de interação docente-estudante, fez com que o professor pensasse abordagens pedagógicas que acabassem dialogando mais com seus alunos, os quais nasceram em uma geração de letrados digitais. Além disso, quando se utiliza a língua inglesa para falar sobre o local (no sentido de regional), afasta-se de uma concepção por vezes imperialista de língua estrangeira perpetuada nas escolas, para se assumir uma relação mais direta com ela, em que a língua inglesa passa a ser mais uma ferramenta de interação social.

Referências

- BAKHTIN, M. A interação verbal. In: Bakhtin, M. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1997. p.110-127
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL. *PPC do curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio*. São Francisco do Sul, 2015.
- LEFFA, V.J. *Língua estrangeira: Ensino e aprendizagem*. Pelotas: Educat, 2016.